

O Internacional

ORGAN DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS, BARS, CAFES E CLASSES ANNEXAS

Director-gerente e Redactor principal:
APOLINARIO JOSE ALVES

Propriedade do Grupo Editor "Acção e Cultura"

Composto e impresso: RUA S. JOÃO, 247

Redacção e Administração: RUA DAS FLORES, 9
Correspondencia, valores ou expediente de redacção a "O Internacional", Caixa Postal. 2723.

S. Paulo — 1.ª Quinzena de Outubro de 1925

ASSINATURAS: ANNO 65000, SEMESTRE 32000, NUMERO AVULSO 3200. Os assinantes serão cobrados de acordo com a tabela estabelecida pela administração.

Moscas !

Reinicia-se a grita contra a calamidade que infesta a capital paulista. As moscas são um dos grandes problemas da actualidade. São ellas as causadoras de um grande numero de molestias; são transmissoras terribes de microbios; são um dos maiores inimigos da hygiene.

A imprensa burgueza aponta os focos geradores das moscas. E mostra ao publico que em tal ou qual bairro, existe uma poça de agua estagnada.

Os maiores focos, entretanto, são certas dependencias de hotéis, restaurantes e cafés. Quissemos escriptores burguezes ter o trabalho de transportar-se aos antros em que trabalham, então teria o publico um quadro mais asqueroso a seus olhos. Verdadeiras nuvens de moscas sobre a louça, sobre os talheres, sobre o pão, sobre as verduras, sobre as carnes, etc.

Toda essa sujeira é inherente ao regimen capitalista. É natural que seja assim porque o burguez não está para construir cozinhas amplas, arejadas. O burguez vive no "hall" e não na cozinha. Não lhe importa a falta de hygiene. O que elle quer é ganhar cada vez mais. O resto não o preoccupa.

Nós, porém, que somos as victimas directas dessa calamidade, devemos reclamar incessantemente. Devemos gritar contra todos os males creados pelo regimen vigente. A guerra que fizemos só poderá trazer-nos beneficios.

Lutemos, pois, contra as moscas, como lutamos contra a gorgeta, como lutamos contra a insuficiencia dos salarios, como lutamos contra o trabalho excessivo.

— Trabalhadores! Reerguei "A Classe Operaria!" Agreiris em legitima defesa.

UMA CARTA

De uma leitora do nosso jornal recebemos a seguinte missiva:

"Sr. Redactor do "O Internacional",

Saudações. Peço-vos transmitir aos leitores do vosso jornal as singelas palavras que vos dirijo. Quero falar do papel da mulher na sociedade actual.

A mulher não póde, não deve continuar a ser a que tem sido até hoje: um objecto de ornato. Precisa aban-

donar o carmin e os cabellos "à la garçonne"; deixar de parte os ramos e a mania do cinema; cuidar menos dos vestidos curtos e dos decotes; não se preoccupar tanto com os bailes e com o "footing".

No momento em que o proletariado mundial se empenha numa verdadeira guerra contra o capitalismo, deve ser bem outro o papel do sexo chamado "fraco".

É necessario que a mulher se concentre dos seus deveres e entre na luta. Trate de instruir-se, de adquirir uma cultura sã. Faça conferencias sobre o ideal dos trabalhadores. Escreva artigos combatendo a sociedade actual, sociedade podre de rapina e depravação.

A mulher actual deve ser uma agitadora. Precisa mudar a attitude contemplativa que está mantendo. É essa a minha opinião.

ZAZA'

Póde ser que o nosso mecanismo (de Estado Sovietista) seja defectuoso: dizem que a primeira machina a vapor o era tambem, e não se sabe mesmo se funcionou. O importante é que ella foi inventada: temos hoje locomotivas.

Lenine.

A greve no Café S. Paulo

Mais uma vez, os companheiros que têm a infelicidade de ser empregados do sr. Antonio Regos demonstraram o quanto sabem prezar a sua dignidade e brio de trabalhadores. Abandonaram o trabalho deante de uma "marreta que o fachuado patrião pretendia pregar aos seus empregados. Foram solidarios, foram ativos, foram unidos. Não deixaram que o patife que os explorava cumprisse a sua vontade prepotente. Não admitiram que, sem o seu protesto, fosse despedido um companheiro de serviço.

Bravos, companheiros! Não deixastes que, por uma questão com um freguez idiota — freguez que por ser um alto representante da burocracia nacional, julga que póde offender os oprimidos — não deixastes por motivo tão futil um proletario fosse lançado à rua sem pão.

Perdestes a greve? Que importa! A vossa dignidade está de pé. O proprietario do Café S. Paulo ha de aprender à custa da propria canalhice. Os empregados que vos substituiriam hão de soffrer como vós e então adquirirão consciencia, reconhecerão a exploração desenfreada da burguezia"

Nesses momentos de angustia por que passais, perseguidos pelo poder coercivo, soffrendo, talvez, as consequencias da falta de trabalho, a vossa associação — "A Internacional" — vos dá todo o apoio. É necessariamente para

essas occasiões que o syndicato existe. Continuae de pé, sem ceder um passo! Sois unidos e a união, felizmente, nos dá forças para vencermos as exigencias do patronato.

Abaixo a canalha burguezia! Abaixo o proprietario do Café S. Paulo.

Viva a solidariedade operaria! Viva a "A Internacional"!

Legislação Social

Não ha duvida nenhuma de que o projecto mandado a imprimir pela Comissão de Constituição e Justiça da Camara Federal, virá, no caso de ser considerado lei, trazer grandes beneficios aos que labutam no commercio. Basta dizer que serão abolidas as grandes jornadas de trabalho, em que os empregados vão se matando lentamente, sem ter ao menos um salario reconfortador. O maximo de trabalho dos empregados no commercio, segundo a futura (?) lei será de 10 horas diarias, salvo em caso de serviços extraordinarios.

Tambem, segundo o projecto, os empregados não poderão ser dispensados sem um motivo justo, e, se o forem, receberão ordenados correspondentes a 3 mezes de serviço, no minimo, e mais um mez de ordenado por anno ou fracção de anno de serviço". Quer isto dizer que os patrões já não poderão, sem mais nem menos, despedir um empregado (como fez o proprietario do "Café S. Paulo"); já não poderão, tão facilmente, levar a fome aos lares proletarios; já não poderão commetter os mesmos actos de canalhice e de banditismo que vêm commettendo até agora.

Basta isso, portanto, para que não tenhamos duvida de que o projecto da Comissão de Legislação Social só poderá trazer beneficios à nossa corporação.

É preciso, porém, que não nos iludamos. Em primeiro lugar, porque é muito pouco provavel que o projecto seja approved; em segundo lugar, porque, mesmo que se torne uma lei, não será cumprido; e em terceiro lugar porque é o mel que a legislação burgueza passa nos labios do proletariado para perturbar-lhe a marcha da victoria.

Proletarios! Não nos iludamos com a liberalidade do regimen capitalista! Continuemos a lutar com o mesmo ardor, ou com mais ardor ainda! Aproveitemos as concessões burguezas, sem fazermos concessões! Facamos guerra systematica, implacavel, ao regimen da exploração e esperemos confiantes a batalha decisiva que dará a victoria ao proletariado!

Então poderemos cantar: "Não mais deveres sem direitos, Não mais direitos sem deveres!"

EXTINGUIU SE...

Acaba de desaparecer do rol dos antros capitalistas a "Rotisserie Sportman".

"A Internacional" teve, em 1922, com aquella casa, uma guerra terrivel. A batalha durou quasi um anno. Dessa luta, temos uma triste recordação.

O pessoal da "Rotisserie" declarou-se em greve. Seria um golpe dado no lucro do proprietario. Um trahidor, porém, Miguel Munhoz, furou a greve e organizou novo pessoal.

Foi a causa da derrota dos companheiros grévistas. Recordamos esse facto como um ultimo signal de protesto e de revolta contra o acto de banditismo de Miguel Munhoz.

Foi um covarde: recuou com medo de ser perseguido. Foi um crápula, um descarado: ficou do lado daquelle que o explorava como aos outros. Foi um infame: praticou a acção mais vil que pode conceber a consciencia humana — a trahição!

Trahidor! Desappareceu a "Rotisserie Sportman"; desapareceu tambem a força!

AOS JOVENS OPERARIOS

Na sociedade capitalista somos os mais explorados. Desde a nossa infancia ella arrasta-nos para as officinas onde, sem hygiene e sem conforto, somos obrigados a executar trabalhos pesadissimos, superiores ás nossas forças, em troca de um salario irrisorio que mal chega para as nossas necessidades.

Quanto de nós, ao attingir a maioridade, são aitados a uma cama, em consequencia da tuberculose adquirida nas fabricas ou nas officinas? E isto porque, até hoje, nós os jovens, não nos temos preocupado com a nossa sorte.

Este desinteresse não póde continuar, companheiros! Sentimos que somos explorados, brutos e desenfreitados.

Comprehendemos que, se não fossemos aitados ás fabricas, numa idade em que deviamos estar nas escolas, não morreriamos tão rapidamente.

Sabemos já que os patrões se servem de nós para baratear a mão de obra, auferindo, portanto, maiores lucros. E por que não nos organizamos em juventes operarias? Por que não acompanhamos o proletariado em geral na luta pela conquista de seus direitos?

Precisamos lutar com o ardor que caracteriza os jovens. Temos o dever de melhorar as nossas condições de vida.

Formemos, pois, as juventes operarias!

JOVENS OPERARIOS.

Appello de solidariedade à corporação

em beneficio do companheiro Daniel de Souza que se acha doente no Rio

No ultimo numero da "Voz Cosmopolita" deparamos com um artigo que dá inicio com o seguinte trecho:

"Mais um dos nossos companheiros victima da terrivel molestia que se combinou chamar de "peste branca".

É elle, Daniel de Souza, jovem de 20 annos de idade, que está ameaçado de ser aniquillado pelo terrivel bacillo de Koch.

Trata-se dum companheiro que tem dedicado sua energia à causa collectiva e que, desde menino, sempre professou os ideaes de emancipação proletaria; seguindo sempre ao lado daquelle que combatem na vanguarda, em prol da causa dos trabalhadores.

Em S. Paulo, Santos, Rio de Janeiro e ultimamente chegou de Recife, elle sempre offereceu o concurso que sua capacidade lhe permitia em prol da nossa organização, tendo sempre sido bem acolhido por nossos militantes que o estimam por sua dedicação.

Auxiliemo-lo, pois, que assim contribuiremos para animar aquelles que, por nossa causa, se sacrificam".

O Grupo Editor do "O Internacional" lança um vibrante appello aos componentes da industria gastronomica de S. Paulo e do Interior, para que, cada um, á medida de suas possibilidades, auxilie esse companheiro.

O Grupo Editor do "O Internacional" abre uma subscrição espontanea e põe suas columnas á disposição de todo e qualquer companheiro que, nesse sentido, queira auxiliá-lo.

Assignatura duma parte dos componentes do Grupo Editor do "O Internacional":

Apolinario José Alves . . .	20\$000
Antonio de Tóro . . .	5\$000
José Lema Landeira . . .	20\$000
Américo Tavares Gomes . . .	10\$000
Victor M. Saavedra . . .	10\$000
Arthur Teixeira . . .	5\$000
Horacio Fernandes . . .	10\$000
	80\$000

Outros que assignaram:

Eduardo Valverde . . .	10\$000
Waldck Varayão . . .	5\$000
Esteban Ordoñez . . .	10\$000
Accacio B. Ferreira . . .	10\$000
Somma total . . .	115\$000

NOTA:—O director designou o companheiro Antonio de Tóro para arrecadar todo e qualquer auxilio que, por este appello, venha ser enviado. O mesmo faz sientes a todos os companheiros de S. Paulo, assim como qualquer companheiro do Interior que queira auxiliar Daniel de Souza.

Não tratamos de percer como martyres; mas sim de vencer.

Trotski.

PREFIRAM SEMPRE



SOBERANA DAS AGUAS DE MEZA



A UNIDADE SYNDICAL

A questão da unidade da organização syndical está na ordem do dia do movimento operário internacional. Questão de importância decisiva para o futuro do proletariado, a luta pela unidade vai ganhando, seguramente, as adesões dos mais esclarecidos militantes de todo o mundo, que mais não fazem, com isso, aliás, do que exprimir a vontade latente ou expressa das massas.

No plano nacional, em quasi todos os países, como no plano internacional, as organizações syndicas do proletariado se acham dispersas, desentendidas e acham-se muito hostilizadas-se mutuamente. Esta situação é que precisa do ter um fim. Sentem todos — com excepção dos agentes do inimigo, que ainda existem no seio do próprio proletariado — que este ultimo, para enfrentar com vantagem a offensiva geral do capitalismo mundial, necessita de corra suas fileiras, unificando, em suas organizações unidas e unificadas sobre a base de uma plataforma comum, sob uma direcção unica.

Como todos os países capitais da Europa e da America, tambem no Brasil a questão da unidade syndical constitue o problema dominante que passa.

Duras têm sido as lições que o passado não ha infligido. Muito caro pagamos os erros de organização, de tactica e de direcção — erros na maioria dos casos provenientes da inexperiencia, mas erros de funestos e desastrosos resultados. Ahí vemos, com effeito, a maior parte dos nossos syndicatos vegetando, desertos de adherentes, debilitados por annos interios de lutas internas mas quasi sempre esteréis. E, por sobre tudo isso, como corollario da debilidade singular dos syndicatos, o desentendimento geral, a cisania, o indifferetismo estreitamente corporativista.

Ora, é preciso trabalhar com afinco, sem desfalecimentos, contra tal estado de coisas, promovendo, em primeiro lugar, a mais íntima e fraternal collaboração entre todos os organismos existentes e, como resultado immediato dessa collaboração, a organização das massas desorganizadas e desmembradas.

E' preciso cimentar solidamente o que já existe organizado, reorganizando sob novas e amplas moldes o que demandar reorganização, — e é quasi tudo, — e conquistar para a organização as grandes massas até hoje alheias

das dos syndicatos, das uniões e das sociedades de resistencia.

Mas todo esse trabalho — imenso, difficil, mas absolutamente imperioso — necessita de ser levado a cabo com methodo e tenacidade, systematicamente, seguindo um plano traçado em tempo opportuno. Plano em grande escala, que rompa as muralhas rotineiras e rasgue os mais amplos horizontes á organização syndical nacional, vinculada á organização internacional como uma força real e efficiente.

A hora é dos batalhadores intemeratos, dos militantes activos e perseverantes, embora modestos, que empregam todos os minutos sobranes das horas do labor quotidiano na obra collectiva de defesa dos interesses da classe operaria.

Pela unidade syndical! Pelo entendimento sincero e pela collaboração fraternal de todos os syndicatos operarios!

Maria é o maior mestre de sociologia. Foi seguindo as suas lições que o proletariado russo venceu.

DE SANTOS

Na "A Bodega", restaurante por todos conhecido como sendo "o mais chic de Santos".

Em tal restaurante commette-se as maiores arbitrariedades contra todos os nossos companheiros peões. O proprietario — o "Careca", como o chamam — despediu, ainda ha pouco, a 22 de Setembro, o nosso companheiro Jeronymo Artig. Como não tivesse uma razão a apresentar, apoiou-se no seguinte: que o empregado estava namorando a lavadeira.

isso é revoltante! Como pôde um homem chegar a esse cumulo de cynismo, fundando-se em razões tão asináticas para pôr um empregado na rua?

Bem sabemos a razão verdadeira. E' que os peões que trabalham na casa do "Careca" iam pedir augmento de salario, pois ganham uma miseria: 140\$000.

O que mais nos admira é a attitude do chefe de cozinha que não trepidou em despedir o companheiro. E ainda fez mais: substituiu-o por outro que não é socio do "Centro Internacional".

Esperamos que o chefe de cozinha, Miguel Teixeira, procure proceder de outra forma com os seus subordinados. Do contrario, passará a figurar no numero dos nossos inimigos.

A. O.

Ficou estabelecido que seriam sete, mas só appareceram seis... Depois, um escreveu dizendo que não podia continuar; outro tinha muito serviço á noite e, por isso, pediu demissão; e outro, por causa de affazeres particulares que lhe absorvem todo o tempo, não apparece.

Restam tres que tudo fazem, menos descobrir o meio de completar o numero sete.

VULTOS QUE DESAPARECEM

Manoel de Campos, o activo militante, o integro idealista, falleceu no dia 26 do mez p. passado. E' mais um camarada que desaparece do nosso meio.

Os trabalhadores tinham em Manoel de Campos um dos mais intelligentes militantes, dotado como era de vastos conhecimentos de sociologia, eloquente orador, tendo por diversas vezes derrogado em controversias os deputados Mauricio de Lacerda e Nicanor do Nascimento.

Durante a sua vida de trabalhador e propagandista dos nobres idees de emancipação humana, revelou-se sempre como uma personalidade de inquebrantavel energia e dedicação pela nobre causa, não poupando nunca sacrificios em prol da organização dos trabalhadores, tendo pela sua accção e conducta sido muitas vezes perseguido, preso e deportado, demonstrando ser sempre um indomavel batalhador.

IMPRESSOES DE CAMPINAS

Em meados do mez p.p., sentindo-me, com necessidade de um pouco de ar do campo, tomei a resolução de ir até Campinas.

Já conhecia o seu movimento commercial e ferro-carril. E' uma cidade bem adeantada.

O que está ainda muito atrazado é o movimento operario. Os empregados dos carros restaurantes, por exemplo, têm pouca cultura intellectual e professional. Desse modo vão sendo explorados sem protestar. Ganham no maximo 120\$000, sendo que os auxiliares chegam a receber a ninharia de 50\$000 a 60\$000 — isto numa época em que uma roupa de brim custa de 200\$ a 250\$000.

Os carros restaurantes não têm a menor segurança pessoal. A cozinha é acanhada, estreita. Com os balancos do trem, os empregados são jogados sobre o fogão e sobre o material de serviço. Se quebram louça, são obrigados a pagar.

Tudo isso é a falta de organização.

Companheiros de Campinas! Organizae-vos! Esperamos que em breve a vossa associação esteja novamente de pé.

Grupo "Acção e Cultura"

O grupo acima deliberou que "O Internacional" será entregue á venda por meio de assignaturas, afim de ser lido por pessoas que se interessam pelas questões que o mesmo advoga.

A receita das assignaturas e da venda avulsa, revertêr em favor da Caixa Beneficente d'"O Internacional".

Como se vê, esta deliberação tem um cunho verdadeiramente social, e, como tal, pedimos a collaboração geral de quem queira pugnar em favor da classe e da collectividade trabalhadora.

"A INTERNACIONAL"

Sua festa mensal

Essa sociedade pede-nos que, por intermedio deste jornal, façamos sciente a todos os seus associados que no dia 7 de Novembro proximo realizará mais uma festa de propaganda associativa.

Todos os companheiros socios têm livre entrada, mediante apresentação da carteira associativa em dia.

Congressos Operarios FINALIDADES

Conforme noticiamos em nosso numero passado, deixamos de publicar o presente artigo por termos chegado demasiado tarde o que fazemos neste numero, apesar de até agora não sabermos se de facto esse Congresso chegou a realizar-se.

Porém, julgamos o assumpto de interesse para os companheiros que amam a organização.

A "Federação Operaria do Rio Grande do Sul", depois de haver ultimado os trabalhos correspondentes ao 3.º Congresso Operario Estadual, acaba de fixar a ultima semana de setembro para a sua celebração.

O 2.º Congresso effectou-se nesse Estado nos dias 21, 22, 23, 24 e 25 de Março de 1920 na cidade de Porto Alegre, com a assistência de 30 delegações, e, alguns, representando varios syndicatos, como por exemplo, a da Federação Operaria de Pelotas, que representava oito.

O Conselho Federal, nos seus trabalhos preparatorios, já recebeu grande quantidade de adherentes de todas as cidades do Estado, entre as quaes se contam: a "Liga Operaria", (Pelotas); "Syndicato dos Canteiros", (Capão de Leão, (Pelotas); "União Maritima", (Rio Grande e Porto Alegre); "União Operaria", (Rio Grande). Ha além disso, a adhesão dos elementos influentes na cidade de Bagé, dentro das organizações da "União de Motoristas Maritimos" e "União dos Mestres Praticos" — importantes organizações que nessa reunião representarão os trabalhadores maritimos do Rio Grande do Sul, facto esse verificado nos anteriores congressos allí realizados. Desde já se pôde antever um grande exito deste 3.º Congresso Inter-Estadual.

Entre os syndicatos adheridos, o dos "Canteiros", de (Capão de Leão) está sustentando uma greve, faz 4 mezes, com bonissimo exito, pois que se organizaram numa forma, que pôdem trabalhar por conta propria oppondo-se assim vantajosamente, a reacção patronal, que não conseguiu com todos os seus recursos dobrar a ativez dos paralisados.

A ordem do dia provisoria é a seguinte:

- 1.º — Organização do Congresso.
- 2.º — Informações dos delegados.
- 3.º — Discussões sobre informações da "Associação Internacional dos Trabalhadores".
- 4.º — Imprensa Operaria.

Os demais themas a tratar serão propostos com antecedencia pelas organizações adherentes, não se descurando do seguinte, que é de primordial importancia:

"Formar uma organização proletaria no Estado, que de facto represente uma força solidaria e consciente, com ramificações por todas as cidades, contando cada organização operaria com todas as outras na mais ampla solidariedade."

Estes Congressos Inter-Estadaes vêm preencher uma verdadeira necessidade imposta pelas circunstancias das luctas modernas do operariado contra os detentores das riquezas sociais. Dever-se-á sempre evitar de localizar nas Federações Operarias numa parte determinada, creando ali uma

potente força organica e descurando as outras partes, formando como explica Angel Pestana, figura destacada do syndicalista internacional — uma especie de corpo organico com uma grande cabeça, e com as demais partes do organismo desproporcionadas e debéis ou vice-versa. Dever-se-á evitar, tanto quanto seja possivel, as deformidades, e, pelo contrario tratar da formação de modo o mais perfeito possivel.

Esta experiencia não a ensina a gigantesca lucta sustentada contra a classe exploradora pela Confederação General dos Trabalhadores de Espanha — organização potencial nas provincias de Catalunha e de força relativa nas demais do Estado pelo que, então, não se chega ao apogeo dos principios por ella sustentados, mas que, não obstante, nos deixa significativas conclusões de experiencia.

Já não é fora de tempo que em todos os Estados do paiz se trate de imitar os esforços trabalhadores rio-grandenses organizando ao mesmo tempo congressos operarios com o fim de crear federações com seus respectivos "conselhos" com o objectivo de ir tendendo para a unidade preparando pela educação racional aos opprimidos para uma concepção mais elevada sobre a solidariedade e fraternidade universaes.

Os organismos syndicatos, com tendencias para o syndicalismo, deve ser a escola do produtor, a escola onde o proletariado leve a sua moral, onde sempre se caracter para a lucta, fio conductor que, lhe despertará o anhelo de implantar um novo regimen social onde exista melhor justiça e maior bem estar humano.

E' de esperar que o proletariado do Rio Grande do Sul seja mais uma vez fiel ás suas honrosas tradições, sempre coherentes com suas declarações de principios dos 1.º e 2.º Congressos allí realizados, imprimindo a organização a orientação nitidamente syndicalista — tendencia tradicional do proletariado brasileiro, cujo reflexo são os Congressos realizados na Capital Federal nos annos de 1906, 1913 e 1920 nos quaes estiveram representados os trabalhadores de todas as nossas fontes de actividade industrial e commercial. No ultimo Congresso houve na reunião preliminar 111 delegados e no curso das demais reuniões chegou quasi a triplicar-se esse numero. Ficou tambem mais uma vez reaffirmado a tendencia de orientação combativa nitidamente de lucta, isto é, syndicalista, com sua finalidade anti-politica e anti-estatal a despeito dos figurões de tendencias contemplativas.

V. M. Saavedra.

Secção de Collocação

O Comité Executivo da "A Internacional" leva ao conhecimento dos proprietarios das casas pertencentes ao ramo gastronomico de S. Paulo que já está definitivamente reorganizada a Secção de Collocação e, portanto, em condições de attender satisfatoriamente a toda a categoria de pedidos.

O Comité Executivo

O seu fornecedor tem:

- Antarctica - as melhores cervejas.
- Antarctica - finissimos liciores.
- Antarctica - vermouths e quinsado
- Antarctica - cognacs todos os typos
- Antarctica - xaropes para refrescos.
- Antarctica - gazozas e aguas mineraes.
- Antarctica - refrigerantes sem alcool.
- Antarctica - guaraná Champagne doce.
- Antarctica - syphons gelo, gaz, carbonico.

Si assim é,
diga ao seu fornecedor que lhe
dê productos da "ANTARCTICA"

DE BELLO

HORIZONTE

Chamamos a atenção dos companheiros do Rio, S. Paulo, Santos, Campinas, Juiz de Fora, Rio Grande do Sul e Pernambuco para tomarem cuidado com certos indivíduos procedentes de Bello Horizonte. São uns traidores da causa proletária.

Trataremos de enviar circulares a esse respeito.

Os proprietários do Restaurante Guarany estão burlando a lei do descanso semanal. Para melhor realizarem o seu plano de canalicidade, já substituíram por cozinheiros os nossos companheiros que ali trabalhavam.

Bem sabemos o intuito dos proprietários do "Guarany". Eles sabem que as suas novas vítimas, mulheres sem instrução e sem consciência de classe, não farão reclamações. Poderão, desse modo, burlar a lei mais à vontade.

Eganam-se, porém, esses patifes. Havemos de desmascará-los o plano infame. Havemos de fazer com que essas pobres mulheres adquiram consciência. Havemos de vencer a todo o custo.

Companheiros da "União Internacional"! Unamo-nos num só bloco e demora o combate à canalha exploradora!

Muitos companheiros alegam que não ingressam na "União Internacional" porque podem perder o emprego. Ora, isso é uma alegação que não tem razão de ser.

Então, companheiros, não tendes sido despedidos tantas vezes? Não tendes, apesar de não fazerdes guerra ao patronato, sido jogados à miséria constantemente? Companheiros! Adquiri consciência. Preferis, então, morrer sem reagir a morrer na luta pela nossa própria libertação?

Companheiros! Filiae-vos à associação! Seremos fortes um dia. Os nossos esforços serão recompensados.

Um nosso companheiro, achando-se desempregado, foi a uma hotel desta capital pedir uma colação. O proprietário do hotel respondeu-lhe que não havia vagas, mas que se elle quizesse poderia ir trabalhando a troca de gorgetas.

A proposta foi aceita. Após alguns dias de trabalho, o patrão propoz guardar as gorgetas e disse que se desse pouco faria um pequeno ordenado.

O nosso companheiro, rapaz ainda inexperiente, cahiu na asneira de concordar com o patrão. E foi desse modo que, em vez de 140\$ que lhe cabiam, recebeu somente 70\$000. Ao fazer a reclamação respondeu-lhe o proprietário que "a casa também precisava ganhar alguma coisa".

Eis ahí uma acção revoltante do patronato. Não se contenta com a exploração nos salários; recorre ainda a esses meios infames.

Aproveitamos a occasião para chamar a atenção dos companheiros que continuam a receber gorgetas. A gorgeta deve ser abolida. Ella avilta, insulta, deprime. E' dada como esmola. Tanto é vil o burguez que a dá como o empregado que a recebe. Companheiros! Levantemo-nos, unamo-nos, organizemo-nos e gritemos então:

Abaixo a gorgeta!

AVISO

A Secretaria d'"A Internacional" comunica a todos os associados em atraso com os cofres sociaes para se pôrem em dia com a thesouraria, ou comunicar porque não o fazem, com pena de cahirem no artigo 28 dos estatutos em vigor.

AVISO

Estando a nossa Bibliotheca passando por uma necessaria organização pedimos aos dignos companheiros que tiverem, em seu poder, livros pertencentes á mesma, o obsequio de devolvê-los.

O Bibliothecario
CANDA OTERO

OS TRES PARTIDOS DO BRASIL

O partido republicano, subordinado ás varias denominações locais (paulista, mineiro, etc.) é o orgão que dirige a luta politica dos grandes proprietários de terras — dos fazendeiros de café.

O partido socialista é o orgão que dirige a luta politica da pequena burguezia — dos pequenos proprietários, commerciantes e industrias e de todos os elementos intellectuales descontentes.

O partido marxista é o orgão que dirige a luta politica do proletariado das cidades e dos campos. Companheiro trabalhador — a qual dos tres partidos adherirás?

Toma uma resolução enquanto é tempo!

Para a boa orientação e administração da Secção de Colocação da "A INTERNACIONAL"

A secretaria desta associação comunica a todos os seus socios que se encontrem sem trabalho, ser dever de todos virem assignar seus nomes e residencias, na Secção de Colocação, afim de que a mesma seja sciente onde se encontram esses associados, para a boa orientação e melhor administração dos trabalhos.

Outrosim comunica os que se acham trabalhando fazerem o mesmo, para a organização do livro da referida Secção.

N. B. — Todos os pedidos de serviço extra devem ser dirigidos ao director da "Secção de Colocação". As vagas existentes só poderão ser preenchidas pelos companheiros socios, e nunca pelos não associados.

AOS NEUTROS

Ha companheiros que têm horror á politica e se dizem neutros em tal assumpto. Pura illusão.

Quando o trabalhador, no syndicato, luta pelo aumento de salarios, está servindo a uma determinada politica — á politica economica do proletariado.

Quando um trabalhador combate a Russia, está servindo a uma determinada politica — á politica da burguezia, que deseja a queda do primeiro governo proletario do mundo.

E os que não votam pela burguezia nem votam pelo proletariado e, assim, se julgam neutros, estão ainda servindo á uma determinada politica — á politica da burguezia, pois que não votando pelo proletariado servem os interesses da burguezia.

Importante!

Rogamos a todos os companheiros que têm em seu poder dinheiro pertencente ao nosso jornal, procurem suas contas no mais breve prazo possivel.

A GERENCIA.

"A ABELHA"

Acaba de reaparecer o orgão da corporação dos Confeitores do Rio de Janeiro e Nictheroy.

Recebemos o n. 1 deste anno que está cheio de artigos interessantes sobre as questões syndicaes e sobre o ideal dos trabalhadores.

"A Abelha" vem enriquecer, com o seu reaparecimento, a imprensa proletaria.

Applaudimos a orientação do brilhante periodico proletario e agrade-

ceamos o exemplar que os nossos companheiros tiveram a gentileza de nos enviar.

NOSSO CORREIO

G. Saraiva — Rio — Estás esquecido ou muito atarefado? Não dás signaes de vida!

A. Tóro.

Americo de Macedo — Bello Horizonte — Recebemos sua carta em que diz ter recebido os dois ultimos numeros do nosso jornal e nos pede para não enviarmos mais jornaes, senão por meio de assignaturas. Temos a declarar que continuaremos a enviar, sem qualquer responsabilidade da Directoria da União Internacional.

Quando ás assignaturas, ficarão ao criterio de todo e qualquer companheiro que sinceramente se interesse pelo nosso jornal.

Sindicato de Mozos y Anexos — Buenos Aires — Recibimos la comunicacion de teneren ustedes recibido nuestro periodico. Continuaremos a enviar todas las quincenas, esperando de ustedes en canje el periodico "Bandera Proletaria", organo de la Union Sindical Argentina. Remitimos paquete.

Rosario de Santa Fé — Argentina — Sindicato de Mozos y Anexos; "El Obrero Mozo" — Remitimos paquete. Pidimos nuevas direcciones de otros sindicatos de nuestro local.

Montevideo — "Solidario" — Sindicato de Mozos y Anexos — Remitimos paquete. Pidimos nuevas direcciones de los demás sindicatos del pais.

Lima — Peru' — "El Obrero Textil" — Remitimos paquete. Pidimos canje y nuevas direcciones de los sindicatos que sean conocidos en vuestro pais.

Buenos Aires — "La Fraternidad Gastronomicá" — "El Progreso Culinario" — Remitimos paquete. No recibimos canje. Pidimos las demás direcciones de vuestro local.

Alliança dos Caixaeros — Juiz de Fora — Escrevam alguma coisa narrando os interesses da collectividade.

Estado da Bahia — Murytiba — União de Defesa Operaria — Cachoeira — Sociedade de Resistencia Protectora dos Operarios — S. Salvador — Associação Typographica Bahiana

Remetemos nosso numero 97. Receberam?

"Voz Cosmopolita" — Rio — Recebemos os numeros pedidos. Remetemos cheque.

ALVES.

EXPEDIENTE

Redacção do
"O INTERNACIONAL"
Rua das Flores, 9
CAIXA POSTAL, 2723
TEL. CENTRAL, 4127

Assignaturas:
Anno \$5000
Semestre 35000
Numero avulso \$200

Todos os originaes a serem publicados deverão ser feitos com a devida reserva. Não se accitam artigos de caracter extranho ao progresso trabalhista e á organização social. Não se devolvem autographos.

Assignae o vosso orgão!
Facilitae a sua publicação regular, angariando assignaturas entre vossos collegas!

Acceita-se collaboração de todos os enviaes d'"A Internacional", desde que os manuscritos se coadunem com a indole do jornal, evitando quanto possivel a polemica esteril e prejudicial. Os artigos devem levar, além de eventual pseudonymo, o nome por extenso do autor.

As nossas columnas estão francas á collaboração não só dos companheiros como de todas as pessoas que se interessam pela questão operaria.

Pede-se aos companheiros fornecer informaes sobre injusticias e notas arbitrarías praticadas nos estabelecimentos gastronomicos. Não accitamos informações anonymas.

"O INTERNACIONAL" é editado por um grupo de trabalhadores da classe de que é orgão.

E' um jornal dedicado exclusivamente á defesa dos interesses profissionais da sua collectividade.

"DEBATERA", procurando esclarecer, todas as questões que se relacionam com a emancipação proletaria.

"DIVULGARA" os bons methodos de organização de luta operaria.

"COMBATERA", todas as injusticias sociaes, não esquecendo particularmente as violencias e atropellos commettidos por patrões, gerentes ou capatazes de serviços.

"DEFENDE"RA", em summa, os direitos da classe, adoptando a divisa: bem estar e liberdade.

A INTERNACIONAL

BALANCETE DE SETEMBRO DE 1924 A 31 DE AGOSTO DE 1925 que deverá ser apresentado na proxima assembléa a ser realizada

ENTRADAS		SAHIDAS	
Setembro — Recibido de diversos.	709\$300	Setembro — Pago a diversos.	2.458\$400
Outubro — Idem, idem.	2.549\$000	Outubro — Idem, idem.	336\$400
Novembro — Idem, idem.	720\$400	Novembro — Idem, idem.	920\$400
Dezembro — Idem, idem.	732\$100	Dezembro — Idem, idem.	732\$109
Janeiro — Idem, idem.	1.202\$200	Janeiro — Idem, idem.	702\$600
Fevereiro — Idem, idem.	4.989\$100	Fevereiro — Idem, idem.	5.282\$000
Março — Idem, idem.	2.810\$900	Março — Idem, idem.	3.200\$830
Abril — Idem, idem.	4.537\$700	Abril — Idem, idem.	2.906\$400
Somma.	18.310\$700	Somma	16.689\$830
Maio — Saldo entregue	620\$870	Saldo em Caixa para Maio	1.620\$870
— Idem na Caixa Economica.	1.000\$000	Somma.	18.310\$700
— Recibido de diversos	976\$000	Maio — Pago a diversos	1.606\$000
Junho — Idem, idem.	905\$900	Junho — Idem, idem.	1.509\$000
Julho — Idem, idem.	1.776\$900	Julho — Idem, idem.	1.875\$700
Agosto — Idem, idem.	2.292\$900	Agosto — Idem, idem.	1.666\$500
Somma.	25.883\$270	Saldo devedor em Caixa	765\$370
		Somma.	25.833\$270

O SECRETARIO GERAL

A contabilidade de Revisão de Contas: — Americo
Tavares Gomes, Arthur Teixeira, Apolinario José
Alves e Alfredo Bold.

O THESOUREIRO

GUARANA ESPUMANTE



Trabalhadores das cidades e dos campos!

Foi suspensa a publicação

DA

“A Classe Operaria”

o jornal dos trabalhadores. — Protestae contra a suspensão do vosso jornal!

VIVA “A CLASSE OPERARIA!”

PRODUCTOS SANT'ANNA

Marca Registrada



Os productos que não tiverem esta marca são falsos.

Franklin M. de Sant'Anna Filho

Approvados pela Saude Publica do Rio de Janeiro

Regulador Sant'Anna — Cura radicalmente todos os incommodos de senhoras.

Pilulas Frank'Annas — Curam prisão de ventre, dor de cabeça molesta do fígado, estomago e intestino. Facilitam a digestão.

Pilulas Fortificantes Sant'Anna — Reconstituintes e tónicas. Abrem o appetite e fazem engordar. Curam anemia e fraqueza.

Frankel — Combate a fraqueza organica, anemia, neurasthenia perda de memoria. Indispensavel aos fracos e util aos fortes.

Depurativo Sant'Anna — Cura syphilis, rheumatismo, doenças do utero e molesta da pelle.

Xarope Sant'Anna — Cura tosse, bichete, coqueluche, constipações e grippe.

DEPOSITARIOS:

Rio de Janeiro - ARAUJO FREITAS E COMP. - 88, Rua dos Ouveiros, 90; Santos - DROGARIA COLOMBO; S. Paulo - MARIO ALVES MARQUES - Rua José Bonifácio, 24, sobr., Caixa, 4 Caméius - DROGARIAS MEYER e PROGRESSO; Ribeirão Preto - DROGARIAS ARAUJO; S. PAULO; Franca - ARSENIO A. JUNQUEIRA; Uberlândia - RED. D'A TRIBUNA.

Em todas as Pharmacias e Drogarias



BRAHMA

a ultima palavra em cervejas

REPRESENTANTES:

Cia. Guanabara

Tel. Avenida 365 e 1367

Aviso importante

“A Internacional” comunica á classe, ás associações congêneres e a todos os interessados que acaba de transferir sua sede social da rua do Carmo, 26, para a rua das Flores, 9, perto do Largo da Sé.

Toda a correspondência deve ser remetida para a Caixa Postal, 2723 — SÃO PAULO.

Hennessy

O melhor cognac

— Substitue com vantagem qualquer wisky —

DANTE ANGELI & COMP.

Representantes dos afamados productos italianas de grande consumo mundial
FINISSIMO ZEITE DOCE



Extraordinario vinho “CHIANTI ROYAL”

RUA ANHANGABAHU, 93
SÃO PAULO

BAR MANECO

DE
AGACIO FERREIRA & MARTINS

Specialidade em sandwiches, coxinhas, empadas, pasteis, frios, camarões, etc.

Vinhos de mesa, bebidas finas nacionais e estrangeiras

Peçam:
“MANECO” - o rei dos aperitivos
“A INTERNACIONAL” - a Rainha dos aperitivos

Aberto até ás 24 horas
Rua Libero Badaró, 69
Telephone Central, 6588

Bucellas

O melhor vinho branco

Só compatível com o
COLLARES VIUVA GOMES

PEÇAM EM TODA A PARTE :-:

SALUTARIS

A rainha das aguas mineraes

